CONBRASEH
III CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS, DE SAÚDE E RISCO DE DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 3ª edição, de 16/05/2022 a 18/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-58-1

RODRIGUES; PRISCILA CRISTINA DE OLIVEIRA GARCIA [1], LIMA; DANIELA BRAGA [2], BRITO; TABATTA RENATA PEREIRA DE [3]

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional faz parte de uma realidade mundial e é uma consequência do aumento da longevidade. O estado nutricional, grau em que as necessidades fisiológicas por nutrientes estão sendo atingidas, é um importante marcador da saúde geral do idoso e pode ser influenciado por vários fatores. A desnutrição em idosos está associada ao aumento da mortalidade, susceptibilidade às infecções e à redução da qualidade de vida. Objetivos: Comparar a proporção de risco de desnutrição/desnutrição entre idosos segundo características socioeconômicas e de saúde. Método: Trata-se de um estudo transversal realizado com amostra de 448 idosos residentes em Alfenas-MG e aprovado pelo Comitê em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas (nº2.668.936/2018). Para verificar o risco de desnutrição/desnutrição, foi utilizada a Mini Avaliação Nutricional (MAN), onde considerou-se os seguintes pontos de corte: normal (escore >23,5), em risco nutricional (escore 17 - 23,5) ou desnutrido (escore <17). As características socioeconômicas e de saúde, foram verificadas a partir de perguntas incluídas no questionário de entrevista. As diferenças entre os grupos foram estimadas utilizando-se o teste Qui-quadrado de Pearson. Resultados: Dos idosos avaliados, 70,8% eram do sexo feminino e a faixa etária predominante foi a de 60 a 69 anos (45,3%). Observou-se que 34,14% foram considerados em risco de desnutrição/desnutrição. Observou-se maior proporção de risco de desnutrição/desnutrição entre os que relataram menos de quatro anos de estudo (p=0,045), renda familiar entre 1 e 2 salários-mínimos (p=0,018), que apresentaram declínio cognitivo (p<0,001), sintomas depressivos (p<0,001), multimorbidade (p<0,001), câncer (p=0,004), polifarmácia (p=0,001), e que foram considerados dependentes para as atividades básicas (p=0,023) e instrumentais da vida diária (p<0,001). Conclusão: Observou-se diferenças entre os idosos com e sem risco de desnutrição, no que diz respeito às características socioeconômicas e de saúde. Conhecer as características dos idosos em risco de desnutrição pode ajudar a direcionar medidas de prevenção e tratamento pelos profissionais de saúde. Eixo temático: Condições de saúde e funcionalidade da pessoa idosa.

PALAVRAS-CHAVE: idoso, risco de desnutrição, saúde

[1] UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS, nutricaobypriscilarodrigues@gmail.com
[2] UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS, dani.lima@unifal-mg.edu.br
[3] UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS, tabatta.brito@unifal-mg.edu.br

[1] UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS, nutricaobypriscilarodrigues@gmail.com
[2] UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS, dani.lima@unifal-mg.edu.br
[3] UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS, tabatta.brito@unifal-mg.edu.br